



564.º SARAU

T e a t r o

Municipal

TERÇA-FEIRA,
6 DE NOVEMBRO DE 1945

Às 21 horas



RECITAL

DA

INSÍGNE PIANISTA ARGENTINA

LIA CIMAGLIA ESPINOSA



Programa

I

SCHUMANN Carnaval, op. 9

II

DEBUSSY Oito Prelúdios

- 1) Bruyères
- 2) La dance de Puck
- 3) Des pas sur la neige
- 4) Ce qu'a vu le vent d'Ouest
- 5) La terrasse des audiences au clair de lune
- 6) "Général Lavine" (eccentric)
- 7) La puerta del vino
- 8) Feux d'artifice

III

INFANTE Los arrieros que van a Sevilla

HALFFTER Danza de las doncellas

CAMARGO GUARNIERI Dança Brasileira

LIA CIMAGLIA ESPINOSA Milonga

ALBERTO GINASTERA Danças argentinas:

- 1) Danza del viejo boyero
- 2) Danza de la moza donosa
- 3) Danza del gaucho matrero



LIA CIMAGLIA ESPINOSA

Nasceu em Buenos Aires. Desde pequenina revelou pronunciada vocação musical. Nem bem o teclado se achasse ao alcance de suas mãos, a ele se entregava inteiramente, como ao seu brinquedo favorito, com essa especial predileção que sói ser a origem ou o primeiro indício das vocações artísticas. Destes antecedentes, dá testemunho o periodista Juan José de Soiza Reilly, em uma nota publicada na revista "Fray Mocho" (número de 24 de Julho de 1914): Una niña de precocidad extraordinaria es, sin duda, Lia Cimaglia. Sentadita em el piano, no le llegan todavía los zapatitos al suelo... Lo raro es esto: no sabiendo distinguir las notas musicales, interpreta a Chopin, a Liszt y a otros grandes maestros".

Sabendo dessas especiais inclinações, o maestro Alberto Williams coloca Lia Cimaglia no Conservatório de Buenos Aires e a inscreve em sua classe de piano. No ano de 1920, termina ela o primeiro ciclo de seus estudos, recebendo o título de Professora Superior, com primeiro Prêmio e Medalha de Ouro. Amplia e completa, então, sua formação com o estudo de harmonia, contraponto e composição, nos cursos do mesmo Alberto Williams, e, finalmente, como assistente da classe de conjunto do maestro Celestino Piaggio, obtem o Primeiro Prêmio e Medalha de Ouro, ao finalizar o ano de 1921. Posteriormente, o maestro Jorge de Lalewicz a incluí entre suas discípulas prediletas.

Lia Cimaglia apresentou-se em público, como concertista, pela primeira vez em 1920, interpretando Bach, Beethoven, Liszt e Chopin. A crítica a recebeu com unânimes aplausos, vaticinando-lhe brilhante carreira. A partir desse primeiro recital, atua ela ininterruptamente em audições individuais ou acompanhada de orquestra, percorrendo as principais salas de Buenos Aires e exibindo-se em todas as instituições musicais portenhas. Mais tarde estendeu suas atividades ao interior da Republica, em cujas cidades vem realizando recitais periodicos. Na capital uruguaia, o público exigiu-lhe repetidas audições e a crítica de Montevideo consagrou-a como "una de las concertistas más completas que hayamos escuchado en estos últimos tiempos".

Nos fins de 1938, o governo argentino pela Comisión Nacional de Cultura, envia Lia Cimaglia à Europa, com o fim de aperfeiçoar seus estudos e difundir a música argentina na França, na Itália e na Alemanha. Instalada em Paris, recebe ela a orientação de eminentes mestres, como Philipp, Cortot e Nat. Apresenta-se, então, na sala Pleyel-Chopin, com grande êxito, e, depois de uma série de atuações diretas e radiofônicas, realiza, na sala Debussy, o seu recital de maior ressonância, que foi a audição integral dos 24 prelúdios do grande compositor francês. Após sua estada em Paris, não pôde ela trasladar-se à Itália e Alemanha, em virtude da guerra que acabava de estalar. Regressando à patria, continuou a exhibir-se nas principais cidades da América do Sul, vindo agora ao Brasil, a convite da Sociedade de Cultura Artística de S. Paulo.